

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO ALIADAS NA GLOBALIZAÇÃO DO GRUPO PET ODONTOLOGIA NO VALE

Brender Leonan da Silva¹; Marianna Miranda Pereira²; Júlia Jamile Vítor Santos³;
Paula Cristina Pelli Paiva⁴

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (brender.leonan@ufvjm.edu.br); ²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM; ³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM; ⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

Ciências da Saúde; PET Odontologia no Vale; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Ministério da Educação (MEC).

RESUMO: O ano de 2020 trouxe consigo diversas mudanças no ambiente de trabalho da população mundial. As tecnologias digitais tornaram-se uma opção frente às medidas de afastamento propostas para prevenção da COVID-19. Visando manter o ritmo de trabalho e a assistência à comunidade, as Universidades e demais grupos que as compõem, passaram a adotar o *home office* como alternativa ao impedimento das ações presenciais. O presente trabalho, desenvolvido pelo grupo PET Odontologia no Vale, buscou realizar uma análise da influência da incorporação das atividades remotas na globalização do programa em escala nacional. Para isso, foram consultados os relatórios anuais redigidos pelos petianos, buscando quantificar os eventos executados nos anos de 2019 (pré-pandêmico), 2020 (pandêmico e de adaptação) e 2021 (pandêmico e já adaptado). Percebeu-se que, a partir da utilização das ferramentas digitais, o PET obteve uma expansão nacional significativa, cumprido com as exigências do Ministério da Educação (MEC), promovendo a manutenção de assistência à sociedade, além da contribuição para a formação de profissionais capacitados a atuarem no mercado de trabalho atual.

PALAVRAS-CHAVE: Teletrabalho; Tecnologia da Informação; Educação em Saúde Bucal.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, trouxe inúmeras mudanças para a humanidade, dentre elas a incorporação do chamado "*home office*", do inglês, escritório em casa. A partir deste momento, a casa, antes tida como ambiente de lazer e descanso,

passou a ser também o local de trabalho de grande parte da população mundial, a qual precisou passar por uma fase de adaptação em prol da manutenção da rotina de trabalho e/ou de estudo (SANTOS et al., 2020).

A incorporação das tecnologias digitais, sem dúvidas, trouxe grandes benefícios no que tange a facilidade de acesso, fluxo de informações e interações entre pessoas de diferentes regiões. Segundo Vidal & Miguel (2020), essas mudanças foram possíveis graças à disponibilidade de novos recursos tecnológicos que fomentaram transformações nas atividades pessoais, sociais e cognitivas dos indivíduos e da sociedade em que vivem.

Nesta perspectiva, o presente trabalho, desenvolvido por acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia no Vale, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), buscou trazer uma análise das contribuições das ferramentas digitais na ampliação da globalização do grupo em escala nacional, entre os anos de 2019 e 2021, bem como expor o impacto do período de adaptação para as atividades remotas a partir do ano de 2020.

METODOLOGIA

Foi realizada uma análise quantitativa das atividades realizadas pelo grupo PET Odontologia no Vale, a partir da incorporação das ferramentas digitais, em decorrência da pandemia da COVID-19, destacando a ampliação em âmbito nacional do programa. Além disso, buscou-se trazer um comparativo entre os anos de 2020 e 2021, com o ano que antecedeu a adoção das medidas preventivas contra o vírus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do “boom” causado pela COVID-19 no início do ano de 2020, o ensino superior precisou ser reinventado de forma a garantir a manutenção das atividades educacionais e, ao mesmo tempo, evitar a contaminação das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem (GUSSO & GONÇALVES, 2020). Dentre as diversas possibilidades estudadas, o ensino remoto emergencial foi adotado como alternativa frente às adversidades da época e com ele, veio o uso em massa das chamadas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (LACERDA &

JUNIOR, 2021). Não obstante, apesar da facilidade de compartilhamento de dados que as tecnologias atuais oferecem, vale lembrar que nem todos os indivíduos possuem facilidade de acesso e manipulação das mesmas.

A tabela a seguir mostra os dados quantitativos frente as seguintes categorias: a) Organização de palestras e Minicursos, eventos voltados para o público intra e extramuros; b) Participação de eventos científicos, incluindo Congressos, Simpósios, Jornadas, Exposições e demais eventos voltados para o território nacional; c) Atividades recreativas com o público externo, caracterizadas pelas ações realizadas pelos projetos de extensão fomentados pelo grupo; d) Publicações no *Instagram*, postagens informativas voltadas para a comunidade acadêmica brasileira.

EVENTOS	2019	2020	2021
Organização de palestras e Minicursos	07	03	09
Participação de Eventos científicos nacionais	00	05	13
Atividades recreativas com público externo	04	05	03
Publicações no Instagram	00	33	33
Total	11	46	58

Fonte: Relatórios do PET Odontologia no Vale, 2022.

A partir da análise destes dados, é possível perceber que o ano de 2019 foi marcado por uma baixa interação do PET com o público externo, quando comparado com os 2 anos seguintes. Isso pode ser associado ao fato de que, neste período, o *home office* ainda não era uma realidade tão comum nos ambientes de trabalho e nas instituições de ensino superior presenciais. Realidade essa que, como mostrado em um estudo realizado por Santos et al. (2020), tornou-se extremamente necessária a partir da explosão de casos de coronavírus.

Já no ano de 2020, percebeu-se um aumento significativo do engajamento do programa no cenário nacional, equivalente a aproximadamente 4 vezes o que foi observado anteriormente. Um fator de destaque foi a aparição das participações em eventos científicos de todo o país, bem como a utilização do *Instagram* como meio de divulgação de eventos, projetos e informações voltadas para a população em

geral.

Outro aspecto relevante, diz respeito à redução dos eventos organizados pelos petianos, como palestras e minicursos, uma vez que, como já citado, as ferramentas digitais permitem um alcance maior de pessoas. Isso pode ser explicado pelo fato deste período de transição (presencial/remoto), ter sido fortemente atrelado às perspectivas e possibilidades de cada grupo social e ocupacional, além dos recursos dos quais dispunham, como local, equipamentos e internet adequada, somado a sua experiência anterior com as tecnologias digitais (ARAÚJO & LUA, 2021).

Um ano após todas essas mudanças, notou-se o retorno da alta nos eventos abertos ao público externo, desta vez em caráter 100% online e com convidados de diferentes regiões do Brasil. A participação em eventos científicos acusou um número equivalente a 2,6 vezes ao que foi encontrado em 2020. Nota-se, portanto, um maior domínio dos meios digitais e suas contribuições para com a ampliação das ações executadas pelo PET.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os últimos 3 anos trouxeram grandes avanços no que tange a otimização da logística adotada nos trabalhos desempenhados por diferentes esferas da sociedade. Apesar dos desafios presentes na fase de adaptação para o *home office*, o grupo PET Odontologia no Vale mostrou-se persistente quanto à manutenção e cumprimento das Diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2006).

Durante o planejamento das atividades anuais, prezou-se pelo aprimoramento e capacitação dos petianos sobre o uso das tecnologias digitais como aliadas à globalização do programa, mantendo o vínculo entre sociedade e universidade, estimulando o uso dos aprendizados adquiridos durante o período pandêmico mesmo após o retorno dos encontros presenciais. Vale ressaltar que, todos esses conhecimentos contribuem para a formação de profissionais mais capacitados a atenderem as demandas do mercado de trabalho atual.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T.M. & LUA, I. O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no

contexto da pandemia de COVID-19. **Rev Bras Saude Ocup.**, v.46, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/LQnfJLrjgrSDKkTNyVfgnQy/>>. Acesso em: 10 jul 2022.

Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - PET. Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-acoes-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>> Acesso em: 10 jul 2022.

GUSSO, H.L. & GONÇALVES, V.M. Ensino superior em tempos de pandemia: Diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, v.41, e238957, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/8yWPh7tSfp4rwtcs4YTxtfr/?lang=pt>>. Acesso em: 11 jul 2022.

LACERDA, T.E. & JUNIOR, R.G. Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico]. In: RODRIGUES, E.N. As percepções dos professores e alunos no contexto da pandemia de covid-19: uma revisão de literatura. 1.ed. Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/601699/2/Editora%20BAGAI%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Remota%20em%20Tempos%20de%20Pandemia.pdf>>. Acesso em: 11 jul 2022.

SANTOS, E.A.C.; PEREIRA, J.A.; CAVALCANTE, K.F.F.; LIMA, M.R.S. Home Office: Ferramenta para continuidade do trabalho em meio a pandemia COVID-19. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Gestão de Pessoas e Coaching) -FACULDADES IDAAM, Manaus, 2020. Disponível em: <<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/handle/prefix/1172>>. Acesso em: 12 jul 2022.

VIDAL, A.S. & MIGUEL, J.R. As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v.14, n.50, p. 366-379, 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2443/3877>>. Acesso em: 13 jul 2022.